

## RESULTADOS DO INQUÉRITO À COMUNIDADE GEOGRÁFICA

A Associação Portuguesa de Geógrafos (APG) promoveu um inquérito online entre 5 de Novembro e 21 de Dezembro de 2009 com o objectivo de auscultar a comunidade geográfica sobre o trabalho desenvolvido pela Associação, as formas de relacionamento/envolvimento com a APG e as expectativas/anseios depositados na actividade futura.

Foram recepcionados 280 inquéritos, embora apenas 273 tenham sido correctamente validados. Somente 132 dos inquiridos declararam ser sócios da APG, correspondendo a cerca de 48% do total de indivíduos inquiridos.

Os inquiridos que se afirmam sócios da APG revelam a seguinte distribuição por anos de antiguidade de associado:

- Menos de 5 anos: 36%
- Entre 5 e 10 anos: 22%
- Mais de 10 anos: 40%
- Não responde: 2%

A **distribuição dos inquiridos por género** revela um predomínio dos indivíduos do sexo masculino, com 54%, enquanto as mulheres correspondem a cerca de 46% do total de inquiridos. No conjunto dos sócios, 53% são do sexo masculino e 47% do sexo feminino.

A **distribuição etária** revela um predomínio dos indivíduos entre os 30 e 49 anos (50%), seguindo-se os indivíduos de menos de 30 anos (32%). Os grupos etários mais envelhecidos revelam uma menor representatividade (16% entre 50 e 64 anos e 2% com 65 e mais anos) dos inquiridos.

Entre os associados constata-se uma menor representatividade dos indivíduos mais jovens (22% com menos de 30 anos) e uma maior importância dos grupos etários acima dos 30 anos (56% entre 30 e 49 anos, 18% entre os 50 e os 64 anos e 4% com 65 e mais anos).

Relativamente às **habilitações académicas**, predominam os licenciados, seguidos dos mestres e dos doutorados, como se pode verificar em seguida:

- Licenciados: 46%
- Mestres: 29%
- Doutorados: 14%
- Pós-graduados: 6%
- Ensino Secundário: 3%
- Não responde: 2%

Porém, se a análise se centrar apenas no grupo dos associados, a estrutura das habilitações académicas revela-se bem diferente, com um predomínio dos níveis de qualificação mais elevados:

- Mestres: 36%
- Doutorados: 30%
- Licenciados: 28%
- Pós-graduados: 6%

A **ocupação profissional** dos inquiridos demonstra uma certa variedade de situações, predominando por ordem decrescente de importância os técnicos superiores da administração pública local, os técnicos superiores do sector privado, os professores do ensino básico/secundário, os professores do ensino superior e os estudantes, como se pode verificar abaixo:

- Técnicos Superiores da Administração Pública Local: 20%
- Técnicos Superiores de Empresas Privadas/Consultores: 14%
- Professores Ensino Básico/Secundário: 13%
- Professores do Ensino Superior: 13%
- Estudantes: 12%
- Técnicos Superiores da Administração Pública Central: 7%
- Investigadores: 4%
- Desempregados: 4%
- Técnicos Superiores da Administração Pública Regional: 2%
- Dirigentes da Administração Pública: 1%
- Aposentados: 0,4%
- Outros: 5%
- Não responde: 4,6%

Mais uma vez, se a análise se cingir apenas ao grupo dos associados, a estrutura da ocupação profissional apresenta-se distinta da situação descrita atrás. Os professores do ensino superior passam a constituir o grupo dominante, seguido dos técnicos superiores da administração pública local, dos técnicos superiores do sector privado e dos professores do ensino básico/secundário:

- Professores do Ensino Superior: 27%
- Técnicos Superiores da Administração Pública Local: 18%
- Técnicos Superiores de Empresas Privadas/Consultores: 13%
- Professores Ensino Básico/Secundário: 13%
- Técnicos Superiores da Administração Pública Central: 8%
- Investigadores: 5%
- Estudantes: 2%

- Técnicos Superiores da Administração Pública Regional: 2%
- Desempregados: 1%
- Dirigentes da Administração Pública: 1%
- Aposentados: 1%
- Outros: 4%
- Não responde: 5%

A origem geográfica dos inquiridos, no que respeita ao distrito de residência, evidencia um domínio claro do Distrito de Lisboa, quer na análise global, quer na análise centrada no grupo dos sócios.

Distritos de Residência	Total	Sócios
	%	
Lisboa	48	49
Setúbal	13	12
Coimbra	8	5
Porto	5	5
Santarém	3	4
Beja	3	2
Leiria	3	2
Braga	3	2
Madeira	3	2
Évora	2	2
Faro	1	2
Viana do Castelo	1	2
Aveiro	1	2
Castelo Branco	1	2
Açores	1	1
Bragança	0	1
Não responde	4	5

Cerca de 75% dos inquiridos declara conhecer o trabalho desenvolvido pela APG, subindo esse valor para 95% no grupo dos sócios.

As razões invocadas pelos indivíduos para não serem sócios da APG são diversas, como se pode observar em seguida:

- Não houve oportunidade / desleixo / não teve tempo: 27%
- Não vê vantagens em pertencer à APG: 15%
- Não conhece a APG e o trabalho desenvolvido por esta: 14%
- Razões financeiras / valor das quotas elevado: 13%
- Pouca visibilidade e relevância da APG: 9%
- Serem ainda estudantes: 5%
- Pertencerem a outras associações (ex. Associação Professores Geografia): 3%
- Desistência de pagar quotas: 2%
- Não se identificarem com a APG e com o trabalho desenvolvido por esta: 1%
- Não foram contactados / Não obtiveram resposta da APG após solicitação para se tornarem sócios: 1%
- Outras: 10%

No total dos inquiridos a maioria revela haver vantagens em ser sócio da APG (59%), ainda que 13% não responda à questão. No entanto, entre os associados cerca de 76% afirmam haver vantagem em pertencer à Associação.

As principais vantagens apontadas pelos inquiridos em ser sócio da APG são as seguintes (por ordem decrescente do n.º de respostas):

- Informação disponibilizada
- Associação que representa a classe
- Benefícios na participação em eventos
- Contributo para o reconhecimento social da profissão de geógrafo
- Acesso à revista INFORGEO
- Realização de iniciativas a favor da comunidade geográfica
- Contacto com colegas

- Fórum de participação e discussão da comunidade geográfica
- Inserção em redes sociais e académicas geográficas

As razões invocadas pelos associados são semelhantes às atrás enunciadas, havendo apenas alguma alteração na ordem de importância das mesmas, como se constata em seguida:

- Informação disponibilizada
- Associação que representa a classe
- Benefícios na participação em eventos
- Acesso à revista INFORGEO
- Realização de iniciativas a favor da comunidade geográfica
- Contributo para o reconhecimento social da profissão de geógrafo
- Fórum de participação e discussão da comunidade geográfica
- Contacto com colegas
- Inserção em redes sociais e académicas geográficas

Por sua vez, os principais aspectos apontados pelos inquiridos que consideram não haver vantagens em ser sócio da APG são os seguintes (por ordem decrescente do n.º de respostas):

- Associação pouco dinâmica
- Reduzida visibilidade e capacidade de influência
- Papel pouco activo na promoção da carreira profissional dos geógrafos
- Não é representativa da comunidade geográfica (muito ligada ao meio académico)
- Não ser uma Ordem

- Pouca relevância no domínio do ensino da Geografia
- Desfasamento face aos objectivos para a qual foi criada

No seio dos associados, os principais aspectos evidenciados para não haver vantagens em pertencerem à APG são os seguintes (por ordem decrescente do n.º de respostas):

- Associação pouco dinâmica
- Não oferece benefícios relevantes aos sócios
- Reduzida visibilidade e capacidade de influência
- Papel pouco activo na promoção da carreira profissional dos geógrafos
- Periodicidade da INFORGEO considerada sofrível
- Não é representativa da comunidade geográfica (muito ligada ao meio académico)
- Não divulga informação relevante
- Não promove debates técnico/científicos
- Concentração das actividades no Sul

A maioria dos inquiridos considera que a APG cumpre o papel para o qual foi criada (58%), sendo esta opinião reforçada entre os associados, com 76% das respostas registadas.

De entre os inquiridos que consideram que a APG não cumpre o papel para o qual foi criada, as principais razões apontadas são as seguintes (por ordem decrescente do n.º de respostas):

- Falta de dinamismo e incapacidade para se afirmar na Sociedade
- Reduzida visibilidade da classe
- Papel pouco activo na promoção da empregabilidade dos Geógrafos e no apoio prestado para a sua entrada no mercado de trabalho

- Insuficiente promoção de acções de formação para os associados
- Pouco representativa da diversidade da comunidade geográfica, sendo demasiado académica
- Papel pouco activo na defesa dos geógrafos na comunidade científica e profissional
- Insuficiente aposta em publicações de qualidade / periodicidade da edição da revista INFORGEO considerada sofrível
- Falta de empenho dos associados
- Reduzido número de acordos com outras instituições / entidades que pudessem beneficiar os associados
- Insuficiente transmissão de informação aos associados
- Pouca preocupação da APG com os assuntos que interessam aos cidadãos
- Actividades pouco descentralizadas

Os associados que consideram que a APG não cumpre o papel para o qual foi criada, justificam a sua posição nas seguintes razões (por ordem decrescente do n.º de respostas):

- Falta de dinamismo e incapacidade para se afirmar na Sociedade
- Reduzida visibilidade da classe
- Papel pouco activo na defesa dos geógrafos na comunidade científica e profissional
- Papel pouco activo na promoção da empregabilidade dos Geógrafos e no apoio prestado para a sua entrada no mercado de trabalho
- Pouco representativa da diversidade da comunidade geográfica, sendo demasiado académica
- Insuficiente transmissão de informação aos associados
- Actividades pouco descentralizadas
- Falta de empenho dos associados



A maioria dos inquiridos considera que a APG tem desempenhado um papel positivo na afirmação dos Geógrafos na Sociedade Portuguesa (13% muito relevante e 43% relevante).

Entre os associados, esta opinião sai reforçada, com 19% a considerarem que o contributo da APG é muito relevante e 51% que afirmam ser relevante. Os indivíduos que consideram esse contributo pouco relevante ou irrelevante representam 44% do total das respostas, decaindo esse valor para 30% entre o grupo dos associados.

A maioria dos inquiridos afirma participar ocasionalmente nas actividades desenvolvidas pela APG (39%) e somente 13% revelam uma participação frequente. Os níveis de participação melhoram entre os associados, com 43% a referirem que participam ocasionalmente e 21% frequentemente. Os sócios que raramente ou nunca participam nas actividades desenvolvidas representam respectivamente 20% e 9%.

As principais razões apontadas pelos indivíduos que responderam que raramente ou nunca participam nas actividades desenvolvidas pela APG são as seguintes (por ordem decrescente do n.º de respostas):

- Desconhecimento da sua existência
- Falta de disponibilidade
- Reduzida divulgação
- Reduzido interesse das actividades desenvolvidas
- Actividades concentradas nos principais centros urbanos, com predomínio de Lisboa
- Falta de motivação pessoal
- Dificuldade de conciliação de horários
- Actividades demasiado académicas e elitistas
- Custo das inscrições

Apesar de apenas 30% dos associados ter apresentado as razões pelas quais raramente ou nunca participa nas actividades desenvolvidas pela APG, referem-se em seguida as principais justificações enunciadas (por ordem decrescente do n.º de respostas):

- Falta de disponibilidade
- Actividades concentradas nos principais centros urbanos, com predomínio de Lisboa
- Desconhecimento da sua existência
- Reduzido interesse das actividades desenvolvidas
- Falta de motivação pessoal
- Reduzida divulgação
- Actividades demasiado académicas e elitistas
- Dificuldade de conciliação de horários

As principais actividades / acções propostas pelos inquiridos para que a APG consiga contribuir para um maior envolvimento da comunidade geográfica são as seguintes (por ordem decrescente do n.º de respostas):

- Realização de congressos, conferências e acções de formação
- Maior empenho da APG na afirmação do papel dos geógrafos na Sociedade / Maior visibilidade da posição dos geógrafos sobre assuntos fundamentais da Sociedade
- Promoção dos geógrafos junto das entidades empregadoras / Constituição de um Gabinete de estágios e saídas profissionais
- Descentralizar iniciativas
- Promoção de visitas de estudo / saídas de campo
- Realização de Encontros
- Criação de fóruns temáticos de discussão

- Dinamização do Site da APG, reforçando, melhorando e diversificando os conteúdos (técnicos, legais, eventos, apoios à investigação, etc.)
- Criação de uma Newsletter regular / Boletim Informativo
- Maior divulgação da APG, nomeadamente no meio universitário (captação de novos sócios)
- Constituição de uma Ordem
- Criação de um Blogue ou plataforma interactiva com moderadores por áreas específicas
- Edição de mais publicações
- Maior articulação com outras associações profissionais, nomeadamente com a APGEO
- Promoção de concursos e jogos didácticos a nível nacional para a promoção da Geografia junto dos mais jovens e da população em geral
- Inserção da APG nas redes sociais (Facebook, Twitter, etc.)
- Dinamização de núcleos temáticos no seio da APG
- Constituição de uma Base de Dados dos Geógrafos Portugueses
- Maior articulação com as organizações congéneres internacionais
- Criação de núcleos regionais da APG
- Maior visibilidade nos meios de comunicação social
- Promover uma maior visibilidade e qualificação da revista INFORGEO, melhorando o desempenho da sua edição (dotá-la de referees)
- Retomar a atribuição de prémios aos geógrafos que se destacaram na área da Geografia
- Dinamização da Festa da Geografia
- Auscultação da comunidade geográfica

No seio dos associados, as principais actividades / acções propostas para que a APG consiga contribuir para um maior envolvimento da comunidade geográfica são as seguintes (por ordem decrescente do n.º de respostas):

- Realização de congressos, conferências e acções de formação
- Descentralizar iniciativas
- Maior empenho da APG na afirmação do papel dos geógrafos na Sociedade / Maior visibilidade da posição dos geógrafos sobre assuntos fundamentais da Sociedade
- Promoção dos geógrafos junto das entidades empregadoras / Constituição de um Gabinete de estágios e saídas profissionais
- Criação de uma Newsletter regular / Boletim Informativo
- Realização de Encontros
- Criação de fóruns temáticos de discussão
- Promoção de visitas de estudo / saídas de campo
- Criação de um Blogue ou plataforma interactiva com moderadores por áreas específicas
- Maior visibilidade nos meios de comunicação social
- Dinamização do Site da APG, reforçando, melhorando e diversificando os conteúdos (técnicos, legais, eventos, apoios à investigação, etc.)
- Maior articulação com outras associações profissionais, nomeadamente com a APGEO / Fusão APG e APGEO
- Dinamização de núcleos temáticos no seio da APG
- Edição de mais publicações
- Promover uma maior visibilidade e qualificação da revista INFORGEO, melhorando o desempenho da sua edição (dotá-la de referees)
- Criação de núcleos regionais da APG
- Retomar a atribuição de prémios aos geógrafos que se destacaram na área da Geografia

- Maior divulgação da APG, nomeadamente no meio universitário (captação de novos sócios)
- Auscultação da comunidade geográfica
- Constituição de uma Ordem
- Inserção da APG nas redes sociais (Facebook, Twitter, etc.)
- Maior articulação com as organizações congéneres internacionais

A maioria dos inquiridos refere aceder ocasionalmente à página electrónica da APG (52%) e apenas 16% refere fazê-lo frequentemente. No grupo dos associados, 57% afirma aceder ocasionalmente à página electrónica e 14% referem fazê-lo de forma frequente. Os sócios que declaram nunca aceder à página electrónica representam apenas 3%, sendo ainda de salientar que 12% não respondem à questão.

A avaliação que os inquiridos fazem da utilidade da informação disponível na página electrónica da APG é bastante positiva, com 31% a classificarem-na de boa e 48% como razoável. Apenas 6% dos inquiridos classificam-na de má e 15% não respondem à questão. A apreciação efectuada pelos associados é mais favorável, com 38% a classificarem-na como boa e 47% como razoável, enquanto que apenas 5% a consideram má (11% dos associados não responde).

Relativamente à actualidade da informação disponível na página electrónica da APG, 25% dos inquiridos classificam-na como boa e 48% como razoável, enquanto que 11% consideram-na má e 16% não chegam sequer a responder. A apreciação efectuada pelos associados neste domínio é bastante mais favorável, com 34% a classificarem-na como boa e 47% a considerarem-na como razoável, sendo de apenas 7% os que afirmam ser má (12% não respondem).

No que respeita à organização da informação disponível na página electrónica da APG, 26% dos inquiridos consideram-na boa e 47% de razoável, enquanto apenas 9% a classificam como má (17% não respondem). Entre os associados a apreciação amplamente mais

favorável, com 36% a classificarem-na como boa, 46% como razoável e apenas 8% revelam ser má (10% não respondem).

Por último, cerca de 64% dos associados que responderam ao inquérito revelam ter as quotas em dia. De entre os sócios que referem não ter as quotas em dia apenas 42% apresentam as respectivas razões, que se enunciam em seguida:

- Desleixo / Esquecimento: 21%
- Descontentamento com o trabalho desenvolvido pela APG: 5%
- Não ser informado pela APG para a regularização do pagamento: 4%
- Desequilíbrio custo-benefício: 2%
- Dificuldade de comunicação com a APG para a regularização do pagamento: 2%
- Transferência bancária não é actualizada quando se verifica a alteração no valor das quotas: 2%
- Processo de transferência bancária não é simples e expedito: 2%
- Dificuldades financeiras: 1%
- Débito em conta não tem sido feito pela APG: 1%
- Dificuldade em efectuar o pagamento na sede: 1%
- Porque se pretende desvincular: 1%